



PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA
Estado de Minas Gerais



**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA APRESENTAÇÃO
DO PROJETO DE LEI DO
PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES 2026 -2029
E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2026**

LAGOA DA PRATA – MINAS GERAIS

1 **ATA Nº 314** – Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco,
2 foi realizada reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social
3 (CMAS), em formato online no município de Lagoa da Prata–MG. Participaram
4 da reunião, as conselheiras: Aline Lopes de Paula, Elenice Miranda, Lécia Paiva,
5 Debora Ramalho a Secretária Municipal de Assistência Social Amanda Talita
6 Luis Lopes o Secretário Executivo Lucas Gontijo de Melo e Marcia Cristina. Na
7 pauta constaram os seguintes assuntos: **2) Apresentação e deliberação da**
8 **proposta inicial do Plano Plurianual – PPA 2026/2029 da assistência social.**

9 O Secretária deu boas-vindas as Conselheiras. Informou que a reunião será
10 presidida pela vice-presidente Aline Lopes. Em segunda chamada foi dado início
11 a reunião. O secretário fez a chamada das conselheiras presentes e depois leu
12 a pauta, que cuida de apresentar ao Conselho Municipal de Assistência Social a
13 proposta inicial do Plano Plurianual, que é um instrumento de planejamento para
14 os próximos quatro anos da administração pública do ano de 2026 ao ano de
15 2029. Prosseguindo com a reunião, a palavra foi repassada para a Secretária
16 Municipal de Assistência Social Amanda Talita Luis Lopes, que fez a
17 apresentação da proposta do PPA. O Secretário informou que o documento foi
18 compartilhado previamente com as conselheiras. Amanda iniciou agradecendo
19 ao Conselho pela realização da reunião extraordinária para que pudessem
20 discutir sobre o PPA. Destacou que o PPA é um instrumento de planejamento
21 para os quatro anos da administração municipal. De acordo com Amanda a
22 proposta deste ano está com um modelo diferente a pedido do setor de
23 Planejamento da Prefeitura. Explicou que de acordo, com o PPA da assistência,
24 o documento leva em consideração o plano municipal de assistência social em
25 vigência, as demandas de conferência e o plano de governo do Prefeito. Explicou
26 que para poder cumprir as metas foram estabelecidas nesses segmentos. De
27 acordo com Amanda neste ano está sendo proposto uma alteração no quadro
28 de detalhamento contábil, a pedido do Fundo Nacional de Assistência Social,
29 conforme algumas resoluções que foram emitidas no final do ano passado, que
30 organizaram a estrutura do financiamento e das janelas orçamentárias da
31 assistência. Explicou que hoje, há a execução direta e indireta dentro dos blocos
32 de proteção. Explicou que não há mais aquela parte separada para repasse para
33 as entidades, ficam dentro dos blocos. Lembrou de sua fala de abertura da
34 conferência, em que a assistência finalmente tem se estruturado em todos os
35 seus segmentos para que todo mundo compreenda que trata-se de uma
36 unidade. Explicou que a assistência social é uma gestão que é compartilhada,
37 somada, estrutura dentro dos blocos de proteção. Dando sequência explicou
38 começou a apresentação com o programa 401 que trata da gestão administrativa
39 do SUAS, que é, basicamente, o pagamento de subsídio, financeiro de salário e
40 gestão administrativa do Fundo de Assistência Social. Depois, passou para o
41 bloco de gestão do SUAS, do IGD, que é um curso específico, que vem com
42 finalidades específicas de financiamento da gestão. Em seguida do bloco da
43 proteção social básica. Explicou que nesta parte há estão todos os programas,
44 serviços e todos os projetos do bloco da proteção social básica. Explicou que
45 além das unidades públicas, que são os CRAS, há também a execução do
46 serviço de fortalecimento de vínculo, que hoje são executados de forma indireta.
47 No bloco da proteção social especial de média e alta complexidade explicou que
48 há a unidade do CREAS, que executa os serviços específicos, que são
49 executados de forma direta, e temos também, há aí a possibilidade dos outros
50 serviços de alta complexidade, que, no caso, optou-se por execução indireta,

51 tanto para idoso quanto para criança, e o centro dia para pessoa com deficiência.
52 Dando sequência, na exposição explicou sobre a organização estrutural, sobre
53 o bloco dos benefícios eventuais. Destacou que os benefícios, eles vêm
54 separados de acordo com o nível de proteção, e já está consolidado o
55 entendimento de que o benefício eventual, está para toda proteção social. O
56 bloco de gestão do programa Bolsa Família Cadastro Único, que é uma
57 prioridade, foi destacado nas metas da gestão, como prioridade, o aumento de
58 infraestrutura, de recursos humanos e financeiros para a gestão do Cadastro
59 Único, justificado por uma série de variáveis, por ser o nosso maior banco de
60 dados, por ser um segmento que precisa de mais investimento, de forma que os
61 dados sejam mais qualificados. Depois, explicou sobre o controle social da
62 assistência social do Conselho Municipal de Assistência Social e suas
63 atribuições. Na sequência explicou que foi orientado pelo Fundo Nacional, que
64 ainda estivesse no programa, com o tempo de continuidade delimitado, que é
65 uma estratégia de gestão desse governo federal mas pode ser que, como é um
66 projeto, que ele não permaneça, que é o PROCAD, que é uma ação do governo
67 Lula para fortalecer o CAD único e que portanto tem recursos específicos para o
68 fortalecimento do Cadastro Único, oportunizando a requisição de materiais, ou
69 pagamento de hora extra para funcionário, para poder ter mais dedicação ao
70 serviço. Explicou que é uma atividade que não pretende ser continuada, porque
71 ainda é um programa pontual, os outros a gente está dizendo, de níveis de
72 proteção e de serviços. Em seguida a proposta traz sobre as emendas
73 parlamentares e as impositivas. Explicou está pretendendo ter um bloco
74 específico para organização orçamentária, onde vem as emendas da Câmara
75 Municipal ou onde algum deputado que repassa, que podem ser repassadas
76 tanto para execução direta quanto para execução indireta. Na parte do conselho
77 tutelar, que aí já não é mais uma ação finalística da Assistência Social, cabe a
78 gestão o apoio administrativo, a proposta é continuar com as ações de
79 treinamento, de qualificação. Os Programas e projetos municipais de
80 transferência de renda, entra aquele programa Você Vencer, que foi feito pela
81 Gestão cujo público prioritário eram mulheres vítimas de violência, mães,
82 incluindo o curso Família, em que a gente dá o curso de formação profissional,
83 e de acordo com o rendimento da pessoa, é possível que ela receba uma bolsa
84 de incentivo financeiro para iniciar as atividades, como uma forma, uma
85 estratégia de cumprimento do ciclo de dependência econômica do agressor, seja
86 para promoção social, quando a gente trata apenas de vulnerabilidade
87 econômica, sem tratar violência, ou qualquer outra ação que a gente possa
88 prever nesse sentido. Explicou também sobre o apoio aos Estudantes
89 Universitários, que é um programa que foi desenvolvido a alguns anos atrás e
90 permanece na pasta da Assistência Social, mas não é uma ação finalística da
91 Assistência, é uma ação de apoio. Explicou sobre o projeto Ampar, que é um
92 amparo a gestão múltipla em que se pode apoiar com a Bolsa Sustentabilidade
93 Municipal específica. Explicou que para equilibrar essa estratégia, esse bloco de
94 cumprimento ficava ligado à gestão, agora o Ampar vem com a distribuição deles
95 em outros programas, em outras ações orçamentárias, para controlar a
96 prestação de contas. Explicou sobre outros apoios mas que não são finalísticos
97 da Assistência Social, que são os outros fundos de outros segmentos de política
98 pública, de grupos minoritários, como idoso, criança, pessoa com deficiência,
99 mulher, que são os grupos de outras políticas públicas, de políticas públicas
100 transversais, que estão ligados administrativamente à Assistência Social. Por

101 fim, destacou que o PPA, é uma peça muito técnica, da forma que foi construído,
102 a proposta dele pelo Fundo Nacional e pelo Tribunal de Contas, o documento
103 ficou ainda mais técnico, Destacou que é necessário considerar que foram
104 levadas em consideração as deliberações de concorrência, em especial a
105 questão do aumento de recursos humanos, dos equipamentos, que vai depender
106 da abertura de concurso público, da aprovação, impacto orçamentário, mas a
107 gestão está sensível a essa questão, o fortalecimento do cadastro único. Falou
108 sobre a manutenção das ações que foi iniciada convívio de fomento contínuo e
109 técnico a todas as entidades que executam serviços dentro da política de
110 Assistência Social. Explicou que foi feito um esforço para tirar da Assistência
111 Social o financiamento de projetos, que tem começo, meio e fim, para que
112 pudessem intensificar em ações de serviços de forma continuada e técnica.
113 Destacou que tem dado certo, a gente pretende fazer os reajustes e manter essa
114 ação, e em relação ao serviço de convivência, a gestão ainda insiste na tentativa
115 de ampliação do núcleo para uso, se não for via execução indireta, a
116 probabilidade de o Poder Executivo executar. Explicou que são as principais
117 frentes de ação da Secretaria, disse que parece simplista, quando exposto de
118 forma documental, mas a Assistência Social não tem muito mais o que inventar
119 nesse momento e que caso a legislação venha sofrer modificações pode sofrer
120 variação e se reinventar, mas nesse momento a estratégia da gestão é de
121 realmente fortalecer e qualificar aquilo que já existe, seja financeiramente essa
122 qualificação, seja em apoio técnico e logístico. Concluiu que esse é o desafio
123 para os próximos quatro anos que gostaria de compartilhar com o Conselho e se
124 colocou à disposição para conversar, repensar, receber alguma crítica que possa
125 ser construtiva. Em deliberação as conselheiras aprovaram a proposta sem
126 objeções. Em relação aos valores do PPA Amanda explicou que há outra
127 proposição de ações, com os valores a serem descritos de forma mais efetiva na
128 lei orçamentária anual, na LOA, de modo que ela também será discutida.
129 Informou que está construindo a proposta e deve apresentar ao conselho nas
130 próximas reuniões. Ressaltou para a proposição da LOA do ano não há uma
131 previsão de aumento de arrecadação, então com isso a gente não pode também
132 ter uma previsão de aumento de gastos. O que a gestão vai fazer são reajustes
133 dentro dos índices inflacionários vigentes, de acordo com cada segmento, seja
134 na execução direta, seja na execução indireta. É feito o cálculo em cima das
135 previsões de aumento, e deu um exemplo das parcerias com as ILPIS, em que
136 é feito o reajuste com base no reajuste do salário mínimo porque facilita para o
137 controle financeiro e orçamentário e também para o parceiro, para as entidades
138 parceiras. As outras entidades, a gente costuma fazer a previsão dentro dos
139 índices, principalmente do IPCA, que é um aumento relativo, porque geralmente
140 a gente apoia com consumo ou alguma outra questão. E a nossa principal
141 parceria, que é a mais onerosa, que é a do serviço de acolhimento institucional
142 para crianças, é feito tanto a previsão da média de inflação para a parceria que
143 é de existência da casa e de impacto orçamentário também com relação a folha
144 de pagamento dos trabalhadores desta parceria que é 100% obrigação do
145 município. O restante dos índices da execução direta, reajuste de aluguel,
146 reajuste de eletricidade, é uma previsão já padrão da prefeitura em cima dos
147 índices de previsão de crescimento do fluxo da inflação para os próximos anos.
148 Como não há previsão de aumento de arrecadação, não há uma previsão de
149 maiores investimentos financeiros além daqueles já previstos. Explicou que
150 existe a previsão de conclusão de uma etapa do PPA que a gente não vai

151 conseguir concluir este ano e vai passar para o próximo ano, que é a construção
152 do CRAS Marília, que a gente não conseguiu licitar para este ano, deve passa
153 para o ano que vem, mas já com os projetos complementares concluídos, local
154 definido, planta toda e todos os projetos aprovados para licitar no começo do ano
155 a execução. Amanda concluiu e agradeceu o Conselho por essa análise, para
156 poder pensar com a gestão a proposta do PPA, agradeceu pela confiança que
157 tem se depositado na gestão e na administração e a gente segue juntos para
158 outros momentos, outras construções. Houve um momento de agradecimento
159 aos conselheiros, pois foi última reunião desse mandato, no próximo dia 29 será
160 dado posse aos novos conselheiros. Agradeceram pela participação e
161 disponibilidade de todos vocês, a parceria. Os conselheiros agradeceram pela
162 oportunidade, de ter participado desse tempo e ter podido fortalecer um pouco o
163 conselho estar interagindo com profissionais tão competentes, tão integrados e
164 comprometidos com a política pública da assistência social, obrigado a todos.
165 Não havendo nada a ser tratado, o Secretário executivo agradeceu a presença
166 de todos e a reunião foi encerrada e dela lavrada esta ata que se aprovada será
167 assinada por todos

168 Luís Paulo de Azeite, Jéssica dos Santos de Pinho, Elenice Aparecida
169 de Miranda, Pinto, Neli Lopes de Paula, Amanda Silva
170 Luís Lopes, Débora Perreira da Silva, Romalho.
171 _____
172 _____



Conselho Municipal de Assistência Social
Rua Belo Horizonte, nº. 362, Américo Silva
Lagoa da Prata – MG – CEP: 35.591-102
Telefone: (37) 3261-9861 – 9 91360207
E-mail: conselhosmunicipaislp@gmail.com

RESOLUÇÃO 015/2025/CMAS

Dispõe sobre aprovação da proposta do Plano Plurianual – PPA 2026/2029 da Assistência Social

O Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa da Prata/MG – CMAS/LP/MG, no uso de suas competências e atribuições, conferidas pela Lei Federal 8.742, de 07/12/1993, regulamentada pela Norma Operacional Básica da Assistência Social NOB-SUAS, o PNAS/2004 e pela Lei Municipal 700/95, de 10/12/1995, e suas alterações,

CONSIDERANDO a deliberação em reunião extraordinária do CMAS, realizada no dia 22 de julho de 2025, Ata nº 314,

RESOLVE:

Art. 1.º - Aprovar a proposta do Plano Plurianual PPA 2026/2029 da Assistência Social do Município de Lagoa da Prata.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lagoa da Prata, 23 de julho de 2025.

Aline Lopes de Paula
Vice-Presidente CMAS



Conselho Municipal de Assistência Social
Rua Belo Horizonte, nº. 362, Américo Silva
Lagoa da Prata – MG – CEP: 35.591-102
Telefone: (37) 3261-9861 – 9 91360207
E-mail: conselhosmunicipaislp@gmail.com

RESOLUÇÃO 022/2025/CMAS

Dispõe sobre aprovação da Proposta de Lei Orçamentária Anual da Assistência Social para o ano de 2026

O Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa da Prata/MG – CMAS/LP/MG, no uso de suas competências e atribuições, conferidas pela Lei Federal 8.742, de 07/12/1993, regulamentada pela Norma Operacional Básica da Assistência Social NOB-SUAS, o PNAS/2004 e pela Lei Municipal 700/95, de 10/12/1995, e suas alterações,

CONSIDERANDO os artigos 84 e 85 da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS– Resolução 33/2012/CNAS,

CONSIDERANDO a deliberação em reunião ordinária do CMAS, realizada no dia 05 de agosto de 2025, Ata nº 316,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a Proposta da Lei Orçamentária Anual da Assistência Social – LOAS para ano de 2026.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lagoa da Prata, 05 de agosto de 2024.

gov.br

Documento assinado digitalmente
ALINE FERREIRA BATISTA
Data: 05/08/2025 16:13:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Aline Ferreira Batista
Presidente CMAS Biênio 2025/2027

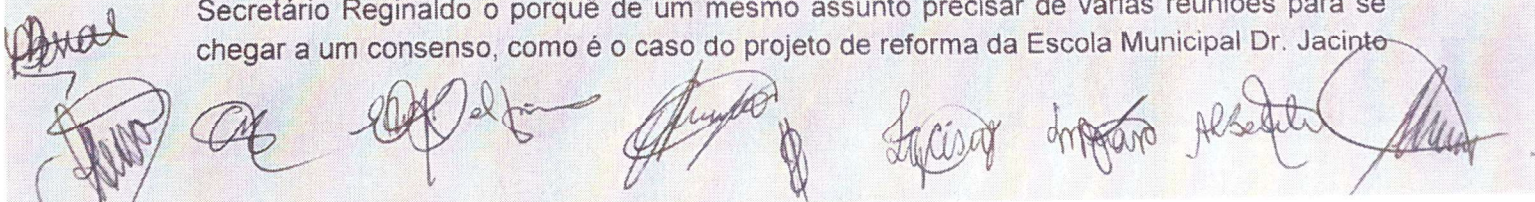
1 **ATA Nº 316** – Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, foi
2 realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em
3 formato presencial no município de Lagoa da Prata–MG. Participaram da reunião, as
4 conselheiras: Adriana Cristina Silva Ferreira, Aianda Cristina Pereira, Aline Ferreira
5 Batista, Aline Lopes de Paula, Angélica Costa de Oliveira Almeida, Ariane Lucas Batista
6 Coutinho, Cláudia Aparecida Teixeira, Vera Lúcia Teixeira de Souza e o servidor José
7 Gabriel Elias. **1) Eleição da Diretoria Executiva Presidente e Vice-presidente do**
8 **Conselho, bem como a formação da composição dos membros das comissões**
9 **permanentes; 2) Distribuição dos planos de ação e relatório de atividades para**
10 **análise dos Conselheiros; 3) Apresentação e análise da proposta da Lei**
11 **Orçamentária Anual – LOA 2026 apresentada pela Secretaria Municipal de**
12 **Assistência Social.** O Secretário executivo, Lucas, deu as boas-vindas aos
13 conselheiros. Iniciou a reunião informando para plenária sobre as reuniões estarem
14 sendo realizadas em um curto período de prazo, em razão das demandas iniciais, as
15 quais a nova Gestão do Conselho precisa organizar. Esclareceu que definidas a diretoria
16 e as comissões, as reuniões acontecerão de forma mais espaçadas, permitindo que os
17 novos membros tenham tempo para conhecerem melhor qual o papel do Conselho e
18 suas atribuições quanto membros. Repassou os itens da pauta, pontuando que foi
19 realizada reunião de posse da Gestão do CMAS e que na ocasião definiu-se pela
20 plenária que a nova diretoria executiva seria eleita na próxima reunião, com a presença
21 de mais conselheiros, possibilitando que os membros interessados manifestassem seu
22 desejo de participar da eleição e questionado aos Conselheiros quanto a inverter a
23 pauta, antecipando a discussão do item que diz respeito a LOA 2026. Em consenso os
24 Conselheiros optaram por seguir a pauta conforme descrita. Ante a decisão, seguiu-se
25 para eleição, os Conselheiros foram informados que na composição da nova diretoria
26 obrigatoriamente o presidente deverá ser representante de área não governamental,
27 podendo ser o vice também representante da sociedade civil ou governamental. Foi
28 repassada a palavra para as Conselheiras se manifestarem e após exporem suas
29 considerações, a Conselheira, Aline Batista foi eleita como presidente e Aline Lopes
30 eleita como Vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. O secretário
31 agradeceu a nova diretoria. Prosseguindo com a pauta, a Conselheira Adriana Cristina,
32 sugeriu a formação de duplas para análise dos planos, salientando o volume destes e a
33 sobre carga para Comissão responsável. O secretário sugeriu compartilhar no grupo de
34 whatsapp do CMAS, quais as comissões precisam ser formadas, para que as
35 conselheiras manifestem o interesse em participar daquela que melhor possa contribuir
36 observando o critério de paridade na composição. A plenária deliberou por distribuir os
37 planos e formar as comissões via whatsapp. Prosseguindo com a pauta, o secretário

38 apresentou o servidor, Gabriel, informando que o mesmo está participando da reunião,
39 em representação da gestora Amanda que não pôde comparecer, devido a
40 compromissos em outra reunião e que o mesmo fará a apresentação da LOA 2026. Com
41 a palavra, Gabriel, cumprimentou a todos e iniciou informando que para o ano de 2026,
42 não há expectativa de aumento da Receita, assim, foram mantidos os mesmos
43 programas e atividades, não sendo criado nenhum plano novo que aumentasse a
44 despesa da assistência social, apenas foi incluído a construção de uma sede própria
45 para o CRAS Marília. Gabriel, pontuou que ao longo do ano de 2026, caso a
46 arrecadação seja maior do que o esperado, é possível solicitar abertura de crédito
47 especial na Câmara para aumentar a despesa, ou até mesmo criar uma nova atividade.
48 Lucas pontuou quanto a alteração no formato do orçamento da assistência, que teve
49 suas divisões mais específicas e perguntou para Gabriel qual a estimativa atual do
50 orçamento da assistência. Gabriel informou, que atualmente a estimativa é de
51 R\$12.815.550,00. As conselheiras destacaram que em proporção percentual do
52 orçamento geral do município, houve um aumento significativo desde a última gestão.
53 Lucas, enfatizou a fala de Gabriel, quanto a possibilidade de se fazer a suplementação
54 do orçamento, caso haja uma arrecadação maior que a esperada há a possibilidade de
55 se injetar o superávit no orçamento. Gabriel complementou, esclarecendo que no final
56 do ano é feita a apuração do superávit, e solicitado da Câmara abertura de crédito, com
57 o valor apurado é possível investir na criação ou melhoria das políticas de assistência.
58 Destacou que o mesmo ocorre, caso haja um aumento maior que o esperado na
59 arrecadação de 2026. Lucas, compartilhou que em reunião de apresentação do PPA,
60 Amanda, pontuou sobre as propostas da Conferência, entre elas a estruturação do
61 cadastro único que por sua importância acredita que estará prevista no orçamento.
62 Gabriel informou que Amanda solicitou a criação do cargo de agente social, equiparado
63 a agentes de endemias, porém específico para atender o setor de cadastro único.
64 Finalizou explicando que no Governo Federal, já existe esse cargo, porém com
65 nomenclatura um pouco diferente. Lucas passou a palavra para a presidente e as
66 Conselheiras que quisessem fazer algum apontamento e colocou a proposta da lei
67 orçamentária – LOA 2026 para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Destacou
68 que as comissões devem acompanhar a execução do plano no decorrer do ano e caso
69 necessário convidar a Gestão para esclarecimentos. Seguindo com a pauta, Lucas,
70 informou que os planos de trabalho foram entregues no mês de maio, um total de 11,
71 os quais não foram possíveis a análise pela composição do Conselho anterior, devido a
72 organização da Conferência de Assistência Social. Após discussão da plenária sobre a
73 análise de planos e melhor forma de análise, foi realizada a divisão e deliberado que o
74 secretário disponibilizará para as duplas e/ ou trio de forma digital os planos a serem

75 analisados e posteriormente realização de visita na entidade, para elaboração de
76 parecer as conselheiras se reunirão na sede dos Conselhos. A conselheira, Aline Lopes
77 questionou sobre o prazo para entregar os pareceres. Lucas informou que as inscrições
78 têm validade até outubro. A plenária definiu que os trabalhos deverão ser entregues até
79 a data da última reunião que acontecerá em 02/09/2025. Não havendo nada a ser
80 tratado, o Secretário executivo agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada
81 e dela lavrada esta ata que se aprovada será assinada por todos

82 Aline Lopes de Paula, Andréa Cristina Keraro, José Edson Otton,
83 Vera Lúcia Teixeira de Sousa, Angélica Costa de Oliveira, Amélia
84 Aline Teixeira Batista, Adriana Cristina Silva Ferreira
85 Adriane Lucas Batista Coutinho, Lucas Rafael Gonzaga de Melo
86

Aos 30 (trinta) dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, reuniram-se na Biblioteca Municipal, os membros do CMPPHAC Marina Castro, Adircilene Batista, Fátima César, Alex, Reginaldo Henrique, Natália Bessas, Maria do Rosário, a Secretária de Cultura e Turismo Laiana Modesto, Caroline Marques e a presidente Eliana, na Biblioteca Pública Municipal Cel. José Vital localizada na Av. Getúlio Vargas, 827. Eliana nomeou Maria do Rosário Fátima de Bessas para secretariar a reunião na ausência dos secretários eleitos. A presidente Eliana iniciou a reunião meia hora após o horário marcado com os presentes e leu as atas das reuniões anteriores para aprovação, sendo a primeira, a do dia 16 de junho com a Associação dos Moradores do Bairro Santa Alexandrina para analisar questões relativas à reforma do Museu. Após a leitura da mesma, passou para a ata do dia 11 de junho, realizada na Secretaria de Obras, onde foi apresentado o Projeto da Reforma da Praça Cel. Carlos Bernardes e o projeto do Museu onde constava a instalação do playground do Museu. Após as leituras passou a apresentar os temas abordados que ainda estavam pendentes para aprovação. Sobre o projeto de reforma da Praça Cel. Carlos Bernardes, o ponto abordado que ainda não foi definido trata-se da iluminação, no que diz respeito aos postes. O Secretário Reginaldo Henrique ponderou que a escolha é feita de acordo com a conservação e durabilidade dos mesmos. Explicou que a escolha é sempre feita pela maior durabilidade para evitar que atos de vandalismo acabem destruindo os mesmos. A conselheira Natalia ressaltou que na iluminação das praças deve-se observar o paisagismo porque a iluminação de praças difere-se da iluminação pública e assim deve ser observado a questão estética. Fátima lembrou que o projeto não colocou postes na parte posterior da igreja. Reginaldo explicou que na parte frontal da igreja, onde há sugestão de holofotes para iluminação cênica é necessário a aprovação da paróquia e o jurídico deve ser consultado porque o imóvel não é patrimônio público. As alterações serão feitas de acordo com a ata correspondente. Sobre o projeto de reforma da E.M. Dr. Jacinto Campos foram discutidas questões técnicas como a construção do Centro de Eventos na lateral do prédio antigo e o Secretário de Obras solicitou que fossem aprovadas as mudanças para não atrasar o andamento da reforma. Natália pediu para que fosse verificado a possibilidade de separar a parte referente à quadra do projeto de construção do prédio da escola. Segundo ela, a fachada do Centro de Eventos é que precisa do aval do Conselho, por tratar-se de questão patrimonial. A discussão sobre o estilo das janelas é o que estava em discussão e sugeriu que o Centro de Eventos não seja construído, porque como já foi decidido que o prédio antigo irá funcionar como um Centro Histórico, o ideal seria um teatro de arena, que combinaria mais com a caracterização do prédio. Reginaldo, secretário de Obras, salientou que o projeto está aprovado e não justifica uma discussão de alteração no momento. Caroline Marques afirmou que a votação de aprovação do projeto ainda não foi realizada e que cabe ao Conselho acompanhar questões do Patrimônio e não é de sua função avaliar o uso e adequação dos ambientes da escola. Natália ponderou sobre a justificativa da construção de uma quadra uma vez que a escola já possui uma, e que a quadra proposta no projeto não atende às especificações de quadras oficiais, não podendo ser usada para jogos e campeonatos municipais, além de prever que a existência de uma quadra na lateral do prédio pode trazer prejuízos para o ambiente escolar, como ruídos e podem interferir nas atividades docentes. Reginaldo sugeriu continuar com a licitação, fazendo os ajustes técnicos necessários, observando a adequação arquitetônica e técnica. Caroline Marques apresentou o projeto com as novas alterações. A presidente Eliana explicou que temos voltado nos assuntos porque temos feito reuniões onde o tema é aprovado e depois surgem outras informações que exigem novos esclarecimentos e votação. A explicação foi para justificar ao Secretário Reginaldo o porquê de um mesmo assunto precisar de várias reuniões para se chegar a um consenso, como é o caso do projeto de reforma da Escola Municipal Dr. Jacinto



Campos. O Secretário justificou a necessidade de trâmites claros na secretaria para que os projetos sejam objetivos e funcionais. Natália esclareceu que o Patrimônio tem suas peculiaridades, e importa o histórico por seu valor para o tombamento. A responsabilidade do Conselho é com a conservação e valorização da herança histórica, o que nem sempre é levado em consideração na elaboração de projetos. Sobre a caixa d'água, que foi solicitado uma posição, o Secretário disse que ainda estão sendo estudada com a empresa a possibilidade de uma solução também e ele entrará em contato com o Corpo de Bombeiros para a melhor solução. Após essas explicações, a Presidente colocou em votação a fachada do Centro de Eventos com a colocação de duas janelas de madeira e também uma porta no mesmo estilo do da escola, como detalhado no projeto mostrado. Lembrando que as janelas serão apenas estéticas e não oferecendo risco à integridade física e segurança das crianças. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. Sobre a reunião extraordinária da Praça do Museu, Fátima lembrou que estava presente e quando foi apresentado o projeto de reforma o que o Conselho aprovou constava um espaço de convivência e não havia um playground. Reginaldo explicou que havia sim, mas em um espaço diferente, num local em frente a uma residência, onde o morador não permitiu a instalação e por isso houve a alteração. A presidente leu o ofício que será enviado a Construtora Castel solicitando o retorno das propostas aprovadas e que não foram providenciadas até o momento. Em seguida, a Secretária de Cultura, Laiana apresentou o Plano Plurianual 2026/2029 e Apresentação da Estimativa Orçamentária para 2026. Um dos pontos importantes do Plano Plurianual é o programa Viva Museu Dona Alexandrina e explicou que muitas entidades já manifestaram interesse em conhecer o Museu e sua história. Disse ainda que está em elaboração o plano museológico que orienta o funcionamento e a conservação de museus, como também as diretrizes para visitação e exposições no Museu. Em seguida, apresentou o projeto de atividades que ficarão sob responsabilidade de Caroline e Adircilene. Na oportunidade a Secretária solicitou a deliberação acerca da liberação do valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) do FUMPAC – Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, para finalizar a reforma do Casarão Dona Alexandrina (Museu). A obra encontra-se na etapa final de acabamento e durante esse processo surgiu a necessidade de adequação na parte elétrica, sistemas de alarme e câmeras de monitoramento. Os recursos que compõem esse fundo existem, justamente, para serem investidos nos patrimônios culturais do município e como é do conhecimento de todos, nosso museu é um bem tombado. Ressaltou ainda que, a Secretaria de Cultura está incentivando a expansão e valorização de nossa identidade cultural, com o objetivo de difundir manifestações culturais, integrando a cultura, turismo e meio ambiente. Após apresentar todas as etapas do projeto pediu a todos para participar e acompanhar, convidando a todos para estarem sempre presentes nas atividades. Parabenizou a bibliotecária Fátima pelas atividades culturais e folclóricas realizadas na biblioteca, ressaltou o aumento do ICMS cultural que atingiu mais de 16 pontos graças aos projetos e atividades realizadas em nosso município, agradecendo a todos. Alex questionou sobre o projeto de reforma da Praça de Eventos, ela confirmou que está no orçamento de 2026. Em primeiro a Presidente colocou em votação o uso de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) do FUMPAC em favor das obras do Museu Dona Alexandrina, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida O Plano Plurianual 2026/2029 e o Orçamento de 2026, que também foram aprovados sem ressalvas. Logo após, a conselheira Caroline Marques, que é membro da Comissão de orçamento deste Conselho, apresentou o novo plano de trabalho do Grupo Escoteiro Professora Sidônia. A conselheira informou que o plano de trabalho teve parecer favorável da comissão de orçamento. Os conselheiros presentes deliberaram acerca da aprovação do plano de trabalho e esse foi aprovado por unanimidade. Sem mais assuntos a

A series of approximately ten handwritten signatures in black ink, arranged horizontally at the bottom of the page. The signatures vary in style, some being more cursive and others more legible. They appear to be the signatures of the council members mentioned in the text, such as the President, Secretary, and various councilors.

serem tratados a reunião foi encerrada, sendo a ata lavrada por mim, Maria do Rosário Fátima de Bessas, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Lagoa da Prata, 30 de julho de 2025.

Caroline Paques da Rocha e Maria Fátima Bessas
Alu Lúcia Campos, Latina das Góias Resat, Mariana Bessas de
Castro, Alucelene de Bessas, Lúcia Bessas, Mariana
e modesta Maria do Rosário Fátima de Bessas, Reginaldo da Silva
Natalia M. de Bessas

Aos trinta dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e cinco, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizou-se a Audiência Pública do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Lagoa da Prata para discussão de projetos de desenvolvimento econômico a serem inseridos no Orçamento de 2026 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A audiência foi aberta pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Sra. Ana Cláudia Fonseca de Melo, que distribuiu cópia das propostas do Orçamento de 2026 a todos os conselheiros presentes destacando a sua importância para estabelecer os objetivos e ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para o ano de 2026. Dentre as ações planejadas para o ano de 2026, foram propostas as seguintes: Fomento à inovação e tecnologia; SENAI-MG e Trilhas do Futuro Industrial; Fomento da Empregabilidade e Geração de Renda; Programa Empreenda +; Convênio com o Corpo de Bombeiros; Lagoa Livre para Empreender; Apoio ao Jovem Aprendiz; Apoio a qualificação profissional, geração de emprego e renda; Apoio ao empreendedor, ao comércio local e a desburocratização; Apoio as atividades agropecuárias, aquicultura e feiras municipais; Manutenção das Hortas Comunitárias e Banco de Alimentos; Pró Campo; Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e Emater; Despesas Administrativas. Após as explanações da secretária, foi aberta a audiência para sugestões dos conselheiros presentes e aprovação das propostas apresentadas. Portanto, foram aprovadas as propostas para o Orçamento do ano de 2026 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com valores sujeitos a mudança pelo Setor de Planejamento e Controle Interno para adequação do Orçamento Geral da prefeitura. Nada a mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a audiência pública e lavrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

[illegible]

Fomento à Inovação e a Tecnologia

Parceria com entidades, criação de espaços tecnológicos e aquisições de equipamentos

R\$ 50.000

SENAI-MG E TRILHAS DO FUTURO INDUSTRIAL

Pleitear uma unidade do Senai para o município e os cursos profissionalizantes do estados, voltados para as indústrias do nosso município.

R\$ 50.000

Fomento da Empregabilidade e Geração de Renda

Contratação de empresa para realizar o monitoramento periódico do mercado de trabalho do nosso município, visando compatibilizar a oferta da vaga com a qualificação profissional e a disponibilidade do indivíduo.

R\$ 200.000

Programa Empreenda +

Programa voltado para os micro empreendedores individuais (MEIs), oferecendo linhas de créditos com juros subsidiados pelo poder público, promovendo assim o empreendedorismo, a inclusão produtiva e a formalização dos pequenos negócios.

R\$ 30.000

Convênio com o Gabinete do Prefeito

Será transferido da pasta do Desenvolvimento Econômico para o Gabinete do Prefeito, uma vez que se trata de um serviço inerente ao estado e deve pertencer ao Gabinete do Prefeito, assim como estão as forças de segurança e de serviços dessa importância.

R\$ 25.000

Lagoa livre para Empreender

Recurso para estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Confeções de Lagoa da Prata e Atração de investimentos

R\$ 100.000

Apoio ao Jovem Aprendiz

Parceria SENAI-FIEMG (Aprendiz Industrial) e Rede Cidadã

R\$ 200.000

Apoio à Qualificação Profissional, Geração de Emprego e Renda

Contratação de cursos em diversas áreas para 2025

R\$ 250.000

Apoio ao Empreendedor, ao Comércio Local e a Desburocratização

Apoio as feiras e eventos de negócios, fomento ao comércio, realização de natal e outras parcerias

R\$ 700.000

Apoio as Atividades Agropecuárias, Aquicultura e Feiras Municipais

Manutenção e compra de máquinas que atuam nas estradas rurais, apoio a exposição agropecuária, locação de banheiros químicos para Feira Livre

R\$ 350.000

Manutenção das Hortas Comunitárias e Banco de Alimentos

Estímulo à Agricultura Urbana Sustentável e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

R\$ 200.000

PRÓ-CAMPO

Programa municipal de fortalecimento da Agricultura Familiar Local, estimulando o aumento da produção, a permanência das famílias no campo e assegurando a economia rural em nosso município.

R\$ 350.000

Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e Emater

Convênio com a Emater e Consórcio de Inspeção Municipal - CISICOM

R\$ 1.500.000

Despesas Administrativas

Folha de Pagamentos, encargos sociais, material de consumo, aluguel, energia elétrica, provedor internet e equipamentos (SINE, Sala Mineira do Empreendedor, Setor de Agricultura, Sala de aula Rede Cidadã e sede da Secretaria,

TOTAL DE 2025

R\$ 3.345.000,00

TOTAL ESTIMADO PARA 2026

R\$ 3.612.600,00

- aprovação:

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- visto:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata

RELATÓRIO DA V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ESPORTOS DE LAGOA DA PRATA

Aos 23 dias do mês de julho do ano de 2025, no Município de Lagoa da Prata-MG, no Auditório do Sicoob União Centro Oeste, às 14:00 horas foi iniciado com o credenciamento, à V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ESPORTES, convocada pelo Decreto nº 096/2025 e resolução 004/2025 do CME, e deliberações da comissão organizadora da Conferência que teve como tema “O PODER DA COOPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE”.

Na ocasião se fizeram presentes na composição da mesa de autoridades, representando o poder legislativo, os vereadores JOÃO PEDRO, ANA RUTH E CARLA ANDRADE, o Secretário Municipal de Esportes, Sr. RODRIGO LACERDA RAMOS, o Presidente do Conselho Municipal De Esportes, Sr. WALDEMIRO AZEREDO TEIXEIRA, e o Vice-Prefeito Municipal, Sr. JOANES BOSCO.

Estiveram presentes também as representantes da Superintendência de Ensino Leda e Maria Cristina, representante da Secretaria Municipal de Esporte de Bom Despacho, Franciane Mota, Thais, Rafaela e Aline, e cerca de 90 representantes de atletas, técnicos, professores e integrantes de programas da Secretaria de Desportos.

A declaração de abertura da Conferência foi feita pelo Presidente do CME Sr. Waldemiro Azeredo Teixeira. Foi feito o agradecimento da presença dos representantes das Associações, Clubes, Escolinhas e Academias que atuam na promoção e fomento de Esporte e atividades físicas em Lagoa da Prata, representantes das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Secretários e Servidores Municipais, Imprensa Local e a todos convidados. Foi feita a execução do HINO NACIONAL.

Dando continuidade foi convidado para fazer o uso da palavra o Secretário de Esportes Sr. RODRIGO LACERDA RAMOS esclarecendo que a Conferência Municipal de Esportes é um espaço amplo e democrático de discussão das Políticas Públicas do Esporte, gestão e participação e que a principal característica desse momento é reunir para debater e decidir as prioridades, participando assim dos debates promovidos na realização da conferência, podendo estabelecer um pacto para alcançar determinadas metas e prioridades, além de abrir um espaço importante de troca de experiências.

Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata

Na Sequência, foi realizada palestra em torno do tema "O PODER DA COOPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE" ministrada pelo Sr. Philip Rubens.

Em seguida, tivemos a participação online do ilustre Subsecretário de Esporte do Estado de Minas Gerais, Sr Tomás Mendes e a equipe da SEDESE, Fred Pessoa e Nina Abreu, que apresentaram a Cartilha de Esporte do Estado.

Após a palestra, houve momento de debate, com perguntas da plateia, onde todos puderam tirar suas dúvidas, em relação ao tema.

Dando sequência, foram formados grupos que debateram eixos temáticos e levantaram metas e objetivos a serem analisados e aprovados na Plenária final.

EIXO 1

EVENTOS ESPORTIVOS/ INFRAESTRUTURA ESPORTIVAS

META 01: Infraestrutura para Melhor Idade

OBJETIVO: Construção e aquisição de um local fixo para as atividades e eventos dos grupos da Ginástica Melhor Idade.

META 02: Infraestrutura em Geral

OBJETIVO: Melhorias nas condições para que os atletas e esportistas possam realizar seus treinamentos com qualidade e segurança.

META 03: Apoio, Logística e Transporte

OBJETIVO: Melhorar o apoio, logística e transporte para eventos locais e fora da cidade. Manutenção e aprimoramento dos eventos existentes em Lagoa da Prata, sejam eles realizados pela secretaria de esportes ou particulares.

EIXO 2

PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS/ LEIS DE ESPORTE

META 01: Contra Turno Escolar

OBJETIVO: Criar uma lei municipal, projeto ou programa, no contra turno escolar, com polos separados por modalidades e com um professor responsável por aquela modalidade. Seria necessário, uma parceria entre Secretaria de Esportes e Secretaria de Educação.

META 02: Melhores do Ano

OBJETIVO: Regulamentar a lei do Prêmio Melhores do Ano, para que sirva como incentivo para atletas e professores, sendo comemorado no dia do esportista

Assinatura manuscrita.

Assinatura manuscrita.

Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata

META 03: Fundo Municipal do Esporte

OBJETIVO: Criação do Fundo Municipal do Esporte, com o objetivo de captar recursos municipais, estaduais e federais, dentre outros, para aporte no Lagoa Tênis Clube, onde acontecem diversas práticas esportivas.


PLENÁRIA FINAL

Na plenária final, onde todos presentes votaram, o resultado foi o seguinte:

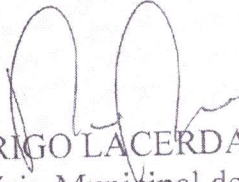
- A Meta número 01, do Eixo 01 - Infraestrutura para Melhor Idade (79 votos)
- A Meta número 03, do Eixo 02 - Fundo Municipal do Esporte (07 votos)

Na Sequência, foi apresentado o PPA Plano Plurianual do Esporte e LOA da Secretaria de Desportos, a qual foi aprovada pelos presentes.

Lagoa da Prata, 23 de Julho de 2025


WALDEMIRO AZEREDO TEIXEIRA

Presidente do Conselho Municipal de Esportes


RODRIGO LACERDA RAMOS
Secretário Municipal de Desportos

Rodrigo Lacerda Ramos
Secretário Municipal
de Desportos
Lagoa da Prata MG



Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata
"O poder da cooperação através do Esporte"

LISTA DE PRESENÇA

NOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
CHRISTIAN FREITAS	999 12 6996	SEC. ESPORTES
Maria Helena Machado	999 18 9501	Melhor Idade
Aparecida Lucia Landi da	999 46 4114	Melhor Idade
Palomira Silva	996 86 234	Melhor Idade
Edida Fida Silva Oliveira		Melhor Idade
Maria Inês dos Santos	311, 9, 73036	997, melhor idade
Waldemiro A. Ferreira	999 55 0330	Associação Povoado Esportes
Margarida Viçosa	39 999 0924	Hai Bola Atleta
Abel Mend e Santos	998 33 2503	SEC. ESPORTES
Santa Maria dos Santos	999 07 4102	Melhor Idade
Carla C.S. Aranda Rodrigues	(39) 999 2 4754	Secretaria de Esportes
Bernardo de Jesus Lima	(14) 99 823 1739	Natação
Marcus Vinicius Fernandes M	(39) 9 994 4013	ATLETISMO
David Olmeida	(37) 99 11 97678	
Dulci Alves Bichano	(37) 99 99 32609	Melhor Idade
Maria da Glória C.	998 32 3246	Melhor Idade
Aparecida Maria Borges	988 32 8258	Melhor Idade
Eduarda da Silva Lourenço	39 998 28-351	Atletismo
Eda Maria da Silva	37 999 04-6915	SRE/Sirirópolis
Graciele Silva A.	37 99 99 8637	Futebol
Alaide Pinto Borges	998 64 3132	Melhor Idade
Genovana Cruzino Ferreira	198 31 5984	Karate

Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata
"O poder da cooperação através do Esporte"

LISTA DE PRESENÇA

NOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
Ana Louiza da Silva Rocha	998241014	Sec. Esportes
Raquel de Castro Ribem	99831-8929	Sec. Esportes
Aida Alves de Miranda	91285539	melhora idade
Maria Cruzza Rosa	99801/583	Melhor idade
Marquês Antônia de Moura	998616840	Melhor idade
Vera Leônia Figueiredo Valentim	99059228	melhor idade
David Pereira dos Santos	998622534	Dobra atleta
Luiz Rafael Lima da Silva		Karatê
Rafael de Souza Muniz		Karatê
Perciliana Soares de Oliveira	9805 9915	Ginástica Melhor idade
Bruno Glendon	9.9955-2908	Sec. Esportes
Antonio Pablo Dias		Natação
Ana Julia Aguiar de Paula Corrêa	9991829024	Atletismo
Robson Miguel C. Amorato	999361567	Atletismo
Julio Gonçalves Rodrigues	9916 2225	Atletismo
Arthur Miguel Vieira Martins	9936-0829	Atletismo
Victor Hugo Vulliamy da Silva	99864-0011	Atletismo
Marcos Vinícius de Souza	99837-1890	Atletismo
Alcides Maria Teixeira	99804-2020	PREF. SAMONTE
Maria Cristina Ferreira e Silva	98805-8515	SRE. Niterói
Alice Borges Nicolau	37 99113-1018	Natação
Alicia Gonçalves de Moraes	99859-0685	Natação

8 1/2

Conselho Municipal de Esportes CME



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata
"O poder da cooperação através do Esporte"

LISTA DE PRESENÇA

NOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
João Bosco	99162 0295	Prefeitura
Paulo Andrade	998685229	Câmara
Cecilia OLIVEIRA	999417172	Karatê
Pietra Emanueli		Karatê
Gustavo Antony do Melo Lino		Natação
Luís Henrique de Oliveira Amador	998132101	Atletismo
JOÃO VITOR BERNARDO	99807-1682	Atletismo
Alisson Antônio Pires	99862-5050	Handebol / Futebol
Isa Francis Vidal	99131-4352	Melhor idade
IAN RIBEIRO GONÇALVES	99528163	PREFEITURA
João Pedro Soares	999858691	Verador
Glory Diana da Silva	998023520	Prefeitura de Bom Despacho
Shirley Batista da Silva Lacerda	991524663	Prefeitura M. Bom Despacho
Rafaela Mician Xavier	988445798	Prefeitura M. Bom Despacho
Roberto Lourenço J. C. Melo (membro)	99854.2763	Prefeitura M. Bom Despacho
Carine Cristina Lourenço Santos	99854.2763	
Adriana dos Santos Almeida		Melhor idade
Isabel do Carmo dos Santos Almeida		Melhor idade
Alicia Alves dos Santos Camo		Melhor idade
[Assinatura]	999580447	Melhor idade
João Monteiro de Oliveira		Atletismo
Robson Mucamã	991095410	

LISTA DE PRESENÇA

V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata
23 de Julho de 2025 – Auditório Sicoob União Centro Oeste

LISTA DE PRESEÇA
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA EDUCAÇÃO – SEMED 2025

Assunto: Apresentação do PPA 2026–2029 e Estimativa Orçamentária para 2026

Data: 06 de agosto de 2025

Horário: 14h

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Lagoa da Prata

Endereço: Rua Alagoas, 363 – Bairro Marília

Nº	Nome Completo	Representa (órgão, entidade ou setor)	Assinatura
1	Elaine Fagundes Moraes	CAE	Elaine Fagundes Moraes
2	Camunda da Silva Santos	CAE	Camunda da Silva Santos
3	Wemerson Leonardo Venâncio Pinto	FUNDEB	Wemerson Leonardo Venâncio Pinto
4	Camara Danilo Venâncio	FUNDEB	Camara Danilo Venâncio
5	Família Sereno da Silva	CAE	Família Sereno da Silva
6	Creche Maria Augusta Vargas	CAE	Creche Maria Augusta Vargas
7	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
8	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
9	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
10	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
11	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
12	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
13	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
14	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
15	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
16	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
17	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
18	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
19	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
20	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves
21	Creche Risoleta Neves	CAE	Creche Risoleta Neves

22	Alcides dos Santos Almeida	FUNDEB	Alcides Almeida
23	Diviana Biva Borges	SEMED	AD
24	Mauro Miranda Borges	Castelinho	Borges
25	Sustana Reis de Oliveira Santos	SEMED	Poliveira Santos
26	Birza Maria de Melo	SEMED	Pineda
27	Daniela Severina da Silva	CAE	Simão S.S.
28	Stela Lima Soares	Jacinto Lampes	Simão S.S.
29	Kátia M. G. Soares	SEMED	Soares
30	Ma. Tatiana B. Rodrigues	SEMED	Rodrigues
31	Henrique Lázaro M. Mota	SEMED	Mota
32	Amanda Ruza B. Ferreira	SEMED	Ferreira
33	Gláucia Aparecida Ferreira	SEMED	Costa
34	Diviana Aparecida Ferreira	SEMED	Soares
35			